



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



Repercussões da Hemorragia Pós-Parto: correlação entre medidas objetivas de perda sanguínea e níveis de hemoglobina pós-parto.

Filipe M. Ribeiro*, Anderson Borovac-Pinheiro, Rodolfo C. Pacagnella.

Resumo

INTRODUÇÃO: A Hemorragia Pós-Parto é uma das principais causas de morte materna em todo mundo e não existem atualmente métodos adequados para o seu diagnóstico, sendo fundamental a correlação entre a perda sanguínea e a anemia pós-parto. **OBJETIVO:** Identificar a correlação entre sangramento pós-parto e parâmetros hematimétricos em 24 horas após o parto. **MÉTODOS:** Análise secundária de estudo de coorte prospectiva realizado no CAISM com 270 mulheres que tiveram parto vaginal tendo seu sangramento pós-parto e sinais vitais medidos até 24 horas após o procedimento. Análise exploratória de dados foi efetuada além de curva ROC. **RESULTADOS:** 44,4% das pacientes tiveram perda sanguínea igual ou superior a 500ml e 12,96% superior a 1000ml. A variação do valor de Hb foi igual ou superior a 2 em 33% e a taxa de anemia anteparto foi de 13%, passando a 49% após o parto. A queda de 1,5 ponto de Hb em 24 horas mostrou alta acurácia para identificar um sangramento maior que 500 ml no período. **CONCLUSÕES:** A variação de Hb foi independentemente associada com perda sanguínea em 24h e a queda de mais de 1,5 pontos de hb após o parto consegue identificar as mulheres que sangraram mais de 1000 mL com 80% de acurácia.

Palavras-chave:

Hemorragia pós-parto, hematócrito, hemoglobina.

Introdução

A hemorragia relacionada ao parto e ao puerpério é uma das principais causas de morte e de morbidades maternas em todo o mundo. O diagnóstico oportuno e o manejo adequado da hemorragia pós-parto reduzem a chance de um evento adverso decorrente dessa condição. Em geral, as causas de hemorragia pós-parto (HPP) incluem atonia uterina, trauma e retenção de tecido placentário, sendo a atonia uterina a causa mais comum. A definição de hemorragia pós-parto (HPP) é problemática e sua caracterização tem sido historicamente difícil, não havendo atualmente nenhum único método satisfatório para se fazer o diagnóstico de HPP. A identificação precoce e o tratamento oportuno das mulheres com HPP é crucial para a sobrevivência materna. O objetivo do projeto foi identificar a correlação entre perda sanguínea pós-parto e parâmetros hematimétricos (hemoglobina – Hb- e hematócrito – Ht).

Resultados e Discussão

Realizamos um estudo prospectivo com 270 mulheres que tiveram parto vaginal. O sangramento pós-parto e os sinais vitais foram medidos até 24 horas após o parto. Valores, mediana, frequência, porcentagem e percentis foram determinados para a perda sanguínea e a variação da hemoglobina. Foi realizada Correlação de Spearman da variação de hemoglobina e hematócrito com as variáveis numéricas preditoras. A perda sanguínea em 24 h teve correlação forte ($p = 0,60$) com a queda da hemoglobina e hematócrito, e o tempo de expulsivo e o índice de choque apresentaram fraca correlação ($p = 0,17$ a $0,24$). Curva ROC foi realizada para determinar o ponto de corte para hb e ht, sensibilidade, especificidade e valores preditivos e mostrou que queda de 1,5 ponto de Hb em 24 tem alta acurácia para identificar um sangramento maior que 500 ml no período. Análise múltipla para identificar os fatores relacionados à queda de Hb mostrou que a cada 100 mL de sangue perdido aumenta em 1,45 vezes a chance de ter uma redução de pelo menos duas unidades de Hb.

Tabela 1: Características da população e variáveis

Características	N (%)	Média ± DP
Idade	270	24.67 ± 6.19
Sangramento em 24h	264	570.66 ± 360.73
ΔHb	215	1.18±1.23
ΔHt	224	5.34±5.54
Uso de Ocitocina	176 (65.19%)	
Episiotomia	96 (36.92%)	
Laceração	144 (55.81%)	
Sgto ≥ 500ml	120 (44.44%)	
Sgto ≥ 1000ml	35 (12.96%)	
Anemia anteparto <11	28 (13.02%)	
Anemia pós-parto <9	23 (10.7%)	

Tabela 2: Área sob a curva para avaliar a sensibilidade e especificidade da variação da Hb e Ht para identificar a perda de 500mL e 1000mL de sangue em 24H

Qtade Sangue		Área sob a curva	Ponto de corte	Sensibilidade (IC95%)	Especificidade (IC95%)	Razão de Verossimilhança
500ml	Hb	0.773	1.50	56.2 (49.6 - 93.3)	89.1 (84.9 - 93.3)	+ :5.16 - :0.49
1000ml	Hb	0.823	1.50	75.8 (70.1 - 81.5)	74.7 (68.9 - 80.5)	+ :3.00 - :0.32
500ml	Ht	0.767	4.45	68.9 (62.8 - 75.0)	74.6 (68.9 - 80.3)	+ :2.71 - :0.42
1000ml	Ht	0.840	6.15	81.8 (76.7 - 86.9)	74.3 (68.6 - 80.0)	+ :3.18 - :0.24

p-valor<0,001

Conclusões

A variação de Hb foi independentemente associada com perda sanguínea em 24h e a queda de mais de 1,5 pontos de Hb após o parto consegue identificar as mulheres que sangraram mais de 1000mL com 80% de acurácia. Isso implica que é possível fazer o diagnóstico retrospectivo da quantidade de perda sanguínea a partir da variação da hemoglobina pós-parto.

Agradecimentos

Esse estudo foi financiado pela FAEPEX-Unicamp e Organização Mundial de Saúde. Agradecimento à equipe de estatística da FCM-Unicamp.